

ATA - 25ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-DOCE

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48

DATA: 01/12/2015

LOCAL: RISP – Governador Valadares/MG.

No dia 01 de dezembro de 2015, às 11h00, teve início a 25ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Doce – CBH Doce, no auditório da Região Integrada de Segurança Pública – RISP, em Governador Valadares/MG. Inicialmente, foi composta mesa de autoridades para a discussão de ações e diretrizes relacionadas ao rompimento da barragem de rejeitos da Samarco no dia 05 de novembro de 2015, localizada em Mariana/MG. Participaram desta mesa: o Diretor-Presidente da Agência Nacional de Águas (ANA), Vicente Andreu; a Presidente do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Marilene Ramos; o Ministro interino de Meio Ambiente (MMA), Francisco Gaetani; o Secretário de Estado de Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana, Luiz Tadeu Martins Leite, representando o Governador do Estado de Minas Gerais, Fernando Pimentel; a Prefeita de Governador Valadares/MG, Elisa Costa; o Sr. Mauro Almeida, Consultor Jurídico do Ministério do Meio Ambiente – MMA; o Sr. Paulo Henrique Kuhn, Procurador Geral da União; o Sr. Renato Rodrigues Vieira, Procurador Geral Federal; e, além do Presidente do CBH Doce e Prefeito de Colatina/ES, Leonardo Deptulski, o Secretário Executivo do CBH Doce, Luiz Cláudio Figueiredo. Na abertura da reunião, o Presidente Leonardo Deptulski discorreu sobre a situação atual da bacia em função do rompimento da barragem de rejeitos, destacando este problema nunca vivido e o momento ímpar para o fortalecimento dos comitês de bacia e da gestão integrada de recursos hídricos. Em seguida, a Prefeita de Governador Valadares, Elisa Costa, pediu urgência nas ações de recuperação da bacia. Segundo ela, a população da bacia precisa dar a devida importância aos seus recursos hídricos, uma vez que já conviveram com as cheias, as cianobactérias e as secas, e agora, de uma maneira tão inesperada, convivendo com a lama e os rejeitos no curso de água. Em seguida, e após a fala inicial de todas as autoridades presentes na mesa, relatando o apoio e as ações em andamento e pretendidas nas respectivas entidades relacionadas à bacia do rio Doce, o Secretário Executivo do CBH Doce Luiz Cláudio Figueiredo fez a leitura da Carta Manifesto elaborada pela Diretoria Colegiada do CBH Doce, em sua reunião realizada no dia 30/novembro/2015. A Carta tem como objetivo referenciar o trabalho desenvolvido pelos CBH da bacia do Doce e as ações visando a recuperação da bacia, com destaque para as previstas no Plano Integrado de Recursos Hídricos - PIRH e nos Planos de Ação das bacias afluentes. Os CBH também requerem legitimidade, como protagonistas e em articulação com os governos federal e estaduais, de todas as ações de mitigação relativas ao desastre ambiental decorrente do rompimento da barragem da Samarco em Mariana-MG. Ao final da leitura, cópias do Manifesto assinadas por todos os presidentes dos CBH que integram a bacia hidrográfica do rio Doce foram entregues às autoridades presentes. Em sua fala, o Sr. Vicente Andreu, presidente da ANA, informou sobre a aprovação de um repasse adicional da ANA de R\$ 10,7 milhões para o desenvolvimento de ações na bacia, conforme plano de trabalho apresentado pela agência. De acordo com o Presidente da ANA, um dos focos de investimento deverá ser o monitoramento e o aperfeiçoamento da divulgação de informações em momentos de crise. Ele enfatizou ainda a importância do trabalho do CBH Doce na divulgação de informações e cobrou maior protagonismo no posicionamento do CBH Doce. Segundo ele é necessário o reconhecimento de que são mais de 500 km de rio afetados pela lama e este fenômeno ainda não acabou, sendo fundamental que o comitê oriente e emita posicionamentos à população da bacia. Para o Ministro Interino de Meio Ambiente, Francisco Gaetani, esse não é um problema apenas regional, mas também de abrangência nacional. Disse que o Governo Federal determinou a criação um comitê de

49 crise para acompanhar as ações de recuperação na bacia. Em sua fala, o Secretário de
50 Estado de Desenvolvimento Regional, Política Urbana e Gestão Metropolitana - MG, Luiz
51 Tadeu Martins Leite, enfatizou que os responsáveis pelo desastre devem ser responsabilizados
52 para ressarcir os danos ao estado e aos municípios atingidos. A presidente do Instituto
53 Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Marilene Ramos, fez uma
54 apresentação explicando as autuações e as notificações impostas à empresa Samarco. Disse
55 que a empresa foi autuada cinco vezes, com multas no valor de R\$ 50 milhões cada, sendo,
56 além disto, notificada para execução de atividades visando a diminuição dos impactos.
57 Segundo a Presidente do IBAMA, desde o acidente a Samarco está sendo obrigada a cumprir
58 um plano de recuperação ambiental do Rio Doce, que oferece laudos técnicos, vistorias em
59 campo, ações de resgate de fauna silvestre, dentre outras ações. Após os vários
60 questionamentos de membros e convidados do Comitê aos componentes da mesa, a
61 reunião foi suspensa para almoço. Na parte da tarde, a plenária do CBH Doce permaneceu
62 reunida para dar sequência aos itens de pauta originalmente previstos para esta 25ª Reunião
63 Extraordinária. Houve a aprovação da plenária para a postergação, até a próxima reunião
64 do CBH Doce a ser realizada em janeiro de 2016, dos seguintes pontos de pauta: - aprovação
65 das atas da 21ª Reunião Ordinária e da 24ª Reunião Extraordinária; - análise da Deliberação
66 Normativa ad referendum nº 47/2015, que aprova o segundo termo aditivo do Contrato de
67 Gestão ANA/IBIO; - apresentação do IBIO-AGB Doce sobre as atividades de 2015; -
68 apresentação do Relatório de Atividades 2015 do CBH Doce; - apresentação do Plano de
69 Trabalho do CBH-Doce e definição do calendário de reuniões 2016. Já com relação ao item
70 de pauta sobre a Deliberação Normativa que aprova o Plano de Aplicação Plurianual - PAP
71 2016-2020, foi recomendada pela plenária a aprovação ad referendum pelo Presidente do
72 CBH Doce, considerando que as definições são imprescindíveis para a continuidade dos
73 trabalhos do IBIO AGB Doce em 2016. Esta DN deverá retornar para aprovação da plenária
74 juntamente com os demais itens de pauta postergados nessa reunião. Assim, em
75 continuidade à pauta da reunião, o presidente da Câmara Técnica de Capacitação,
76 Informação e Mobilização Social (CTCI), Sr. Marcelo Moreira, detalhou as propostas de
77 alterações na Agenda 2016 e na revista Rio Doce que foram previamente analisadas em
78 reunião desta CT, isso tendo em vista o atual cenário da bacia após o rompimento da
79 barragem. Além disso, foi apresentada proposta de materiais para uma campanha com o
80 slogan "O Doce não morreu", na qual serão inclusive utilizados recursos da doação feita pelo
81 América Futebol Clube para a confecção de materiais institucionais e o desenvolvimento de
82 ações de mobilização social. Em seguida, após as considerações dos presentes, tanto as
83 alterações como as propostas apresentadas, além do slogan da campanha foram
84 aprovados pelo plenário. Um ponto que teve sua inserção na pauta aprovada foi a criação
85 de um grupo de trabalho para a avaliação dos efeitos do rompimento da barragem da
86 Samarco, composto por membros dos comitês estaduais e do próprio CBH Doce, ANA, IGAM,
87 AGERH, IEMA e Ministério Público dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, dentre outras
88 entidades. Trata-se de proposta vinda de reunião da Diretoria Colegiada, realizada no dia 30
89 de novembro. Foram aprovadas pela plenária tanto a composição quanto as competências
90 desse GT, sendo encaminhado que a CTIL/CBH Doce fique com a responsabilidade de avaliar
91 a criação desse GT, assim como da respectiva Deliberação. Em seguida, foi apresentado
92 relato da Câmara Técnica de Gestão de Eventos Críticos (CTGEC), que tem exercido um
93 papel articulador com diversas entidades desde o rompimento da barragem, visando a troca
94 de informações, a disponibilização dos monitoramentos de vários órgãos e entidades da
95 bacia, além de um papel protagonista do CBH Doce sobre esse assunto. Após a



Ata aprovada em reunião no dia 28 de janeiro de 2016

96 apresentação e debates, uma vez finalizados os pontos de pauta, a reunião foi encerrada às
97 16h30.

98

99

100

LEONARDO DEPTULSKI

Presidente do CBH-Doce

101

102

103

104

LUIZ CLÁUDIO DE CASTRO FIGUEIREDO

Secretário Executivo CBH-Doce

105